



IMPACTOS PSICOSSOCIAIS DA PANDEMIA DE COVID-19 EM CRIANÇAS COM TRANSTORNOS DO NEURODESENVOLVIMENTO

Rayssa de Almeida Menezes¹; Adilca Maria Colares¹; Igor Matheus da Silva Pessoa¹; Gabriella Almeida Carvalho¹; Carla Patrícia Perpétua Medeiros²

¹Estudante de Medicina das Faculdades Unidas do Norte de Minas - FUNORTE

²Docente das Faculdades Unidas do Norte de Minas - FUNORTE

Objetivo: elucidar os principais impactos psicossociais da pandemia de COVID-19 em crianças com transtornos do neurodesenvolvimento. **Materiais e métodos:** realizou-se uma revisão integrativa da literatura, nas bases de dados MEDLINE, IBICS e PubMed, norteada pela pergunta: "Quais os impactos da pandemia em crianças com transtornos do neurodesenvolvimento?". Empregou-se os descritores "Psychosocial impact", "COVID-19 pandemic", "children" e "neurodevelopmental disorders", com uso do operador "AND", incluindo-se pesquisas em inglês, francês e espanhol; resultando em 16 artigos, publicados nos anos de 2020 e 2021, selecionando-se 6 desses por adequação ao tema. **Resultados:** observou-se que a pandemia de COVID-19 afetou as crianças com Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade e Transtorno do Espectro Autista (TEA), devido à restrição das terapias educacionais especiais - imposta pelo isolamento social e pelas medidas preventivas que restringiram o convívio social. Constata-se, ainda, o impacto em seus cuidadores, destacando-se a preocupação com o contágio das crianças e limitado acesso aos suportes especializados; evidenciado pelos níveis aumentados de estresse e ansiedade, com repercussão importante na relação cuidador/paciente. Em contrapartida, estudos evidenciaram que algumas crianças com TEA, menos expostas ao convívio social, apresentaram maior bem-estar e adaptabilidade, considerando que o isolamento social é uma característica marcante de sua natureza; por outro lado, tais crianças também foram sujeitas a uma mudança drástica de rotina, um fator agravante para o aumento dos níveis de ansiedade e depressão. **Conclusão:** as crianças com transtornos do neurodesenvolvimento foram impactadas com a pandemia atual, mediante a interferência nas suas rotinas e na relação com seus cuidadores e a intensificação dos estressores cotidianos na maioria dos indivíduos. Entretanto, houve supressão de estressores sociais em algumas crianças com TEA, melhorando seu bem-estar. Contudo, novos estudos são necessários para melhor compreensão acerca do impacto psicossocial da pandemia nesses indivíduos.

Palavras-chave: Crianças. Impacto psicossocial. Transtornos do neurodesenvolvimento. COVID-19.